

## **O SIGNIFICADO E A PRÁTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOACYR DO CARMO (DUQUE DE CAXIAS – RJ)**

Felipe Kaezer dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Virgínia Godoy da Silva<sup>2</sup>  
Antônio Marcos Tosoli Gomes<sup>3</sup>  
Ana Paula Munhen de Pontes<sup>4</sup>  
Raquel Soares Freitas<sup>5</sup>

Este trabalho é originado de uma monografia de conclusão de curso de pós-graduação de enfermagem em centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de material e esterilização, cujo objeto foi o significado do cuidado de enfermagem para os enfermeiros de centro cirúrgico. Foram instituídos os seguintes objetivos secundários: 1) Identificar as formas de cuidar do enfermeiro de centro cirúrgico; 2) Descrever de que forma o contexto institucional influencia na realização do cuidado pelos enfermeiros de centro cirúrgico. A inquietação para a construção deste estudo surgiu da prática profissional na unidade de centro cirúrgico, observando a atuação do enfermeiro, em face das características do setor: o conhecido isolamento, o grande quantitativo de atividades burocráticas, a estreita, e por vezes delicada, relação interprofissional e a sutileza do próprio ato anestésico-cirúrgico se entrelaçam para compor este complexo cenário de atuação para o enfermeiro<sup>1</sup>. Espera-se que o enfermeiro esteja voltado para as questões relacionadas ao cuidado de enfermagem, a essência e o diferencial do ser/saber/fazer enfermagem, uma vez que é o responsável por conferir o tom de acolhimento e por estabelecer a assistência de enfermagem a ser prestada para o cliente<sup>2</sup>. O referencial teórico utilizado foi o interacionismo simbólico, considerando que o cuidado de enfermagem é um ente essencialmente relacional, e que ele se processa na esfera da interação humana<sup>3-4</sup>. O referencial metodológico seguiu os preceitos da Teoria Fundamentada nos Dados (“Grounded Theory”). Por meio de uma análise qualitativa, os dados coletados são, codificados e agrupados em subcategorias e categorias<sup>5</sup>. A produção dos dados se deu por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado. Foram entrevistados cinco enfermeiros de um hospital público de grande porte do município de Duque de Caxias (RJ), com serviço de emergência e pronto-atendimento 24 horas. A entrevista ocorreu em local reservado, após a explicação dos objetivos do estudo e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, em atenção à Resolução 196/96, que trata da pesquisa envolvendo Seres humanos. A organização dos dados para discussão se deu em torno dos cinco eixos paradigmáticos da Teoria Fundamentada nos Dados: Condições Causais, Contexto, Estratégias de ação e interação, Condições Intervenientes e Consquências<sup>5</sup>: 1) De acordo com os dados do estudo, as causas que levam o enfermeiro de centro cirúrgico incluem o compromisso profissional, a possibilidade de observar a recuperação do paciente após o procedimento e o atendimento às expectativas do cliente. Os dados também apontam para um

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutorando do PPGENF/UERJ. Mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ. Especialista em Enfermagem em centro cirúrgico, RPA e CME pelo Convênio Seiton Cursos e a Fundação Técnico-Educacional Souza Marques.

<sup>2</sup> Orientadora. Orientadora. Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da FENF/UERJ.

<sup>3</sup> Co-orientador. Enfermeiro. Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda do PPGENF/UERJ. Mestre em enfermagem pelo PPGENF/UERJ. Enfermeira do trabalho pelo PPGENF/UERJ. Coordenadora do Centro de Estudos do HMMRC. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Promoção da Saúde e Práticas de Cuidado de Enfermagem e Saúde de Grupos Populacionais.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do PPGENF/UERJ. Enfermeira do trabalho pela Universidade Gama Filho. Coordenadora da Educação Permanente do HMMRC.

sentimento de empatia, que move o enfermeiro para o cuidado, sensibilizado diante da exposição excessiva do corpo do cliente. 2) Com relação à influência do contexto institucional para a realização do cuidado, temos as atividades burocráticas desenvolvidas pelos enfermeiros, necessárias ao controle administrativo e financeiro do evento cirúrgico. Além disso, todo o fluxo dos clientes, insumos e a coordenação da equipe de saúde no centro cirúrgico, surgem durante a realização do cuidado de enfermagem, influenciando e sendo influenciado por ele. A interação com as chefias mediatas e imediatas, com a equipe multiprofissional e com a própria equipe de enfermagem, também se destaca como elemento contextual capaz de influenciar a realização do cuidado de enfermagem. Além disso, dificuldades institucionais de todas as ordens, como a falta de insumos e de pessoas para o trabalho, também poderá surgir no contexto, influenciando a realização do cuidado de enfermagem. 3) Dentre as estratégias de ação e interação utilizadas pelos enfermeiros para realizar o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico, destacam-se a instituição de prioridades, a busca pela motivação para realizar o cuidado, a apropriação de conhecimentos sobre o cuidado no centro cirúrgico e o envolvimento da equipe para obter um bom resultado. Dentre as estratégias de ação e interação, cabe destacar aquela em que o enfermeiro procura manter o cliente como seu foco mais importante, sua grande prioridade, sua meta principal. Os dados nos mostram que o cuidado é, ao mesmo tempo, atribuição e fonte de inspiração para aqueles que cuidam. 4) As condições intervenientes incluem os próprios sentimentos dos enfermeiros, suas crenças, a busca pela autonomia profissional e a sobrecarga burocrática, que afastam o enfermeiro do cuidado do cliente no centro cirúrgico. 5) Diante de todas as características do cenário do estudo, os depoentes identificaram o cuidado no centro cirúrgico como um cuidado possível. Surgiu a distinção entre o “cuidado bom” e o “cuidado possível”, sendo o primeiro considerado com o cuidado ideal, desejado e pretendido, ao passo que o segundo é descrito como um cuidado realizado dentro das possibilidades, pleno de limitações. Como desfecho do estudo, temos o enfermeiro buscando realizar o melhor trabalho possível, sendo o cuidado descrito como resultante do empenho do enfermeiro para a conjunção de vários fatores. Assim, o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico pode ser descrito como resultante do empenho dos enfermeiros para integrar um conjunto de condições, num contexto específico e complexo, para a realização seu ofício que, em virtude das condições, poderá ter seu curso modificado.

#### **Referências:**

- 1) Reus LE, Tittoni J. A visibilidade do trabalho de enfermagem no centro cirúrgico por meio da fotografia. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.* 2012 Abr-Jun; 16(41):485-97.
- 2) Silva DC, Alvim NAT. Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2010 Mai-Jun; 63(3):427-34.
- 3) Dupas G, Oliveira I, Costa TNA. A importância do interacionismo simbólico na prática da enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP.* 1997 Ago; 31(2):219-26.
- 4) Blumer H. *Symbolic interactionism: perspective and method.* Englewood Cliffs (NJ): Prentice-Hall; 1969.
- 5) Strauss A, Corbin J. *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada.* 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2008.

**Descritores:** Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Enfermagem de centro cirúrgico.

**Área temática 5:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.